Creche de Nova Bassano produz gás de cozinha com lixo orgânico e promove educação ambiental na infância

Secretarias: Educação
Data de Publicação: 7 de julho de 2021

A Escola Municipal de Educação Infantil Criança Feliz, localizada no centro de Nova Bassano, recebeu no dia 21 de junho um novo equipamento que vai ajudar a cozinha da creche a se tornar autossustentável, além de incentivar a educação ambiental dentro e fora das salas de aula. A iniciativa foi conduzida por Marivane Segalin, responsável pelo Departamento de Meio Ambiente da cidade, com o apoio da Secretaria da Educação Salete Cestonaro Bongiovani, o Prefeito Ivaldo Dalla Costa e o Vice-Prefeito João Paulo Maroso.

Assim, alinhada aos pilares da sustentabilidade – economia, preservação do meio ambiente e desenvolvimento social – a prefeitura de Nova Bassano resolveu investir em um sistema de biodigestão que transforma sobras de alimento (resíduo orgânico) em gás de cozinha e biofertilizante. Vale lembrar que outras escolas espalhadas pela Serra Gaúcha também vêm apostando nesse equipamento, como Nova Pádua e Nova Roma do Sul.

O aparelho é fabricado em Israel pela empresa HomeBiogas e foi adquirido por meio da BioMovement Ambiental, de São Paulo (SP), que trouxe a tecnologia para o Brasil e tem o João Carlos Ramos como representante da empresa na região.

O biodigestor HomeBiogas tem a aparência de uma barraca de camping, há uma divisória interna, como se fosse uma parte térrea e, outra, em um segundo andar. Na parte da frente do equipamento existe um compartimento em formato de cano vertical de cerca de 100 milímetros, onde são colocadas as sobras de alimentos. Desse modo, os resíduos orgânicos (restos de comida em geral, cascas de frutas, partes de hortaliça que não podem ser aproveitadas) produzidas pela creche, que antes iam para o aterro, agora são colocados no biodigestor.

Com os resíduos orgânicos depositados no sistema, ocorre um processo de decomposição por meio de bactérias anaeróbicas, separando o gás metano – que vai para o compartimento superior, onde fica armazenado –, do resíduo líquido que é dispensado por um outro cano em um recipiente. O gás é direcionado por meio de encanamento tradicional até um fogareiro na cozinha da creche. Enquanto isso, o líquido expelido é diluído em água – um litro de resíduo para quatro de água – e utilizado como fertilizante para regar o jardim e árvores frutíferas da creche, fechando o ciclo.

O propósito do novo equipamento é reduzir o consumo de gás, a partir da produção feita pelo biodigestor e também incentivar as crianças a separarem o lixo corretamente. Ademais, já existem várias ideias por parte da gestão da escola para o uso do biofertilizante, como regar as flores e árvores da cidade, contribuindo para a conscientização

das crianças quanto ao cuidado do meio ambiente e também do meio urbano.

Para João Carlos Ramos, representante da HomeBiogas, um dos principais objetivos do biodigestor é também servir como uma ferramenta educacional. Com o biodigestor é possível ensinar física, química, biologia, matemática e educação ambiental.

Entre os benefícios, além da reciclagem e a economia de energia, está a diminuição dos impactos ambientais, com a redução do envio de lixo aos aterros e os benefícios econômicos para o Município. O gás produzido será utilizado para aquecer água para o cozimento de alimentos da merenda das crianças. A capacidade do modelo instalado na escola (HomeBiogas 2.0) permite a inserção de quatro quilos (4kg) de material orgânico, por dia, que resultam em três horas de chama acesa no fogareiro. O propósito do Município e em especial do Departamento de Meio Ambiente, é expandir o sistema para outras instituições e estabelecimentos da cidade, conscientizando a população sobre a preservação do meio ambiente e uso sustentável dos recursos naturais, assim como a diminuição da destinação de resíduos orgânicos, uma vez que este é o biocombustível em questão.

Portanto, a iniciativa tem vários benefícios como a economia financeira, a diminuição do lixo no meio ambiente e a autoprodução de biofertilizante, alinhada com as perspectivas de sustentabilidade que podem ir além dos muros da escola, atingindo também as famílias das crianças. A conscientização para um planeta ecologicamente correto e sustentável é essencial para o bem-estar das próximas gerações, por isso, é preciso passar essa preocupação para as crianças, a fim que haja um futuro melhor e mais ecológico para todos e todas.